

MINHA CASA, MINHA VIDA



Nova faixa de renda deve impulsionar lançamentos na região

Motor do crescimento do mercado imobiliário em 2024, o programa federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV) teve uma participação de 48,8% no total de lançamentos e 42,1% em vendas no país, revela levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O bom desempenho do segmento econômico tende a se ampliar também em 2025 com a expansão do limite de renda para participação no programa, com impactos diretos na região, segundo estimativas do setor. **PÁGINA 06**

SUPLEMENTAÇÃO



Câmara autoriza R\$ 4,3 mi para kit escolar em Monte Mor

A Câmara de Monte Mor autorizou nesta semana a suplementação de crédito adicional no valor de R\$ 4,3 milhões no orçamento de 2025. O valor será destinado, principalmente, à compra de kits escolares para os alunos da rede municipal de ensino, conforme prevê o Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP). A proposta, avalizada em regime de urgência, prevê ainda a utilização da verba suplementar para serviços de desinfecção nas escolas. **PÁGINA 05**

Idosa de Sumaré cai em golpe de investigada por 'rombo' no INSS

Juiz da 2ª Vara Cível de Sumaré determinou que AMBEC indenize aposentada após constatar descontos indevidos em benefício previdenciário; caso remonta escândalo nacional que apura prejuízo de R\$ 6 bi **PÁG. 03**

DIA DAS MÃES



Cemitério espera 10 mil visitantes em Nova Odessa

O Cemitério de Nova Odessa funciona em esquema especial neste final de semana do Dia das Mães 2025, celebrado neste domingo (11). A gerência do histórico campo santo espera um público de cerca de 10.000 pessoas ao longo dos próximos dias, nesta que é uma das datas de maior visitação ao Cemitério ao longo do ano - ao lado do Dia de Finados, em novembro. O Cemitério abre diariamente das 7h às 17h. **PÁGINA 07**

RETA FINAL



Viaduto do Nova Europa ganha asfalto, em Hortolândia

A obra do aguardado viaduto no Jardim Nova Europa, em Hortolândia, entra na fase final. Nesta semana, a empresa responsável pela construção executa a pavimentação da rotatória e em vias do entorno do dispositivo. De acordo com a Secretaria de Obras, que acompanha os trabalhos, a pavimentação consiste na aplicação de massa asfáltica. A previsão é que o serviço seja concluído neste sábado (10). **PÁGINA 07**

CHARGE



EXERCÍCIO 2024

TCE aprova contratações de concurso em Hortolândia

PÁGINA 04

NOVOS PROFISSIONAIS

Sumaré divulga resultado parcial da seleção de professores

PÁGINA 03

DETIDO EM NOVA ODESSA

Suspeito de roubar joias em Sumaré vai preso

PÁGINA 08

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 22°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2860

Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

02 05 17 24 38 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3386

Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

01 02 03 04 05
08 11 13 15 16
19 20 21 22 23

QUINA

Concurso 6724

Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

12 13 22 54 74

LOTOMANIA

Concurso 2767

Quarta-feira, 07 de Maio de 2025

04 06 25 35 37
39 42 47 58 60
67 77 79 87 88
90 92 96 97 98

DUPLA SENA

Concurso 2804

Quarta-feira, 07 de Maio de 2025

1º SORTEIO

02 14 21 27 33 46

2º SORTEIO

10 22 27 29 46 49

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

Trump quer mudar as regras do jogo, mas vai prejudicar todos os países

Paulo Feldmann é professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP

Há pouco menos de 200 anos, o economista britânico David Ricardo desenvolveu a Teoria da Vantagem Comparativa, que pressupõe que, se cada país se dedicar ao que faz de melhor, a eficiência mundial será maior. A adoção dos conceitos de David Ricardo, de que as coisas devem ser produzidas nos países onde são mais baratas, foi o principal pilar que permitiu a expansão do comércio internacional.

Ricardo dizia que, mesmo que fosse mais eficiente em tudo que faz, um país poderia se beneficiar com as trocas comerciais com outros países. Trazendo para o contexto de hoje, é claro que os Estados Unidos podem fabricar camisas de forma muito mais eficiente, mesmo assim, é muito melhor deixar isso para Bangladesh produzi-las, por exemplo. Dessa forma, os norte-americanos poderão utilizar sua mão de obra para fabricar semicondutores, chips ou computadores, remédios e outros produtos com valor agregado muito maior. Ou seja, seria um

desperdício para a nação norte-americana fabricar camisas já que outro país pode fazê-lo com custo muito mais baixo.

Mas, agora, Donald Trump contesta o conhecimento produzido sobre desenvolvimento econômico, alegando que os mesmos serviram para permitir o avanço de países asiáticos, principalmente a China. Claro que se trata de uma avaliação errada, mas, como o autor dela é o presidente do maior país do mundo, o assunto se torna um dos mais debatidos na atualidade. E com toda razão, já que a globalização é um bem para todos países, inclusive para os Estados Unidos, e precisa ser protegida e permanentemente aperfeiçoada, não dilapidada.

E com base nesse impropério, o presidente norte-americano impôs as mega taxas sobre produtos importados pelos Estados Unidos, que agora superam 135% para produtos chineses. Trump imagina que, desta forma, estimulará a produção destes mesmos produtos dentro do seu país. Esse absurdo é maior ainda se le-

vamos em conta que a indústria está perdendo espaço no mundo inteiro e a grande maioria dos setores que hoje crescem é ligada a comércio eletrônico e serviços, como serviços médicos ou aqueles ligados ao uso de tecnologias e inteligência artificial. Ou seja, trazer as indústrias de manufatura de volta aos Estados Unidos poderá até ser feito, mas não vai gerar os empregos que ele prometeu na campanha eleitoral em 2024.

Claro que, desde Ricardo, muita coisa mudou, e a própria Teoria da Vantagem Comparativa sofreu muitos aperfeiçoamentos importantes como, por exemplo, a Teoria da Vantagem Competitiva, criada por Michael Porter, professor de Harvard, há menos de 40 anos. Porter diz que entre as vantagens competitivas de um país estão inúmeros aspectos, como a competência e qualificação de seus recursos humanos, a infraestrutura existente ou o grau de rivalidade entre as empresas locais. Mas, para ele, recursos naturais em geral não são boas fontes de vantagens competitivas co-

mo eram para David Ricardo, e isso por que o mundo mudou muito nesse período.

Isso ficou evidente nestas últimas décadas, pois os países que se voltaram para a produção de commodities não conseguiram avançar tanto quanto os países que fabricam produtos com alto conteúdo tecnológico.

Sem dúvida a China cresceu muito nesses últimos 35 anos porque foi hábil em saber utilizar suas vantagens competitivas que, nos anos de 1990, estavam basicamente focadas no baixo custo da sua mão de obra. Isso hoje já não é mais válido. Mas foram justamente as empresas norte-americanas que mais correram para se instalar na China e usufruir da vantagem chinesa para baixar custos de produção. Isso permitiu um crescimento estrondoso dessas empresas — só que fora dos Estados Unidos.

Essa é uma verdade econômica que Trump não vai conseguir mudar. Alguém precisa explicar para ele que hoje os produtos contêm partes, componentes e peças que são produzidos em diferentes países. E, nesse jogo, os Estados Unidos sempre se deram muito bem. Mudar as regras impondo as mega taxas já está levando à guerra comercial que inevitavelmente vai reduzir o tamanho do comércio intencional e prejudicar todos os países ao mesmo tempo.

Poincaré, Bunge e Sen contra a pobreza – II

José Roberto Castilho Piqueira é professor da Escola Politécnica da USP

Em artigo anterior, apresentei o esboço de projeto que foi objeto de discussão na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em outubro de 1999, por ocasião do Fórum: Políticas macroeconômicas alternativas para o Brasil.

Relembrando, tratava-se de elaborar um modelo matemático para problemas macroeconômicos a partir do livro seminal de Mario Bunge (Economia y Filosofía) e do trabalho contra a pobreza de Amartya Sen (On Economic Inequality e Poverty and Famines), usando a visão de Henri Poincaré sobre a Teoria Qualitativa de Equações Diferenciais.

A modelagem a ser proposta, conforme apresentada para a economia política, propõe levar em conta importantes fatores biológicos, culturais e psicológicos que, ao lado da matemática, são essenciais na construção e validação das hipóteses e da identificação de parâmetros e variáveis.

Aqui surge uma questão importante de uniformização de linguagem. Entende-se por parâmetro de um processo ou modelo, uma variável cuja taxa de variação a ser considerada é desprezível. Por outro lado, as chamadas variáveis de estado são aquelas cuja taxa de variação não pode ser desprezada no processo ou modelo em estudo.

Assim, uma mesma variável de um dado processo ou modelo pode ser considerada um parâmetro ou uma variável de estado, dependendo da escala temporal adotada. Esse é outro aspecto que complica o uso das ferramentas habituais de matemática nos modelos biológicos e, principalmente, nos econômicos.

A proposta de abordagem do sistema representado, discutido anteriormente, consiste em estabelecer para cada bloco equações diferenciais ordinárias a parâmetros, representativas de sua dinâmica. Além disso, se faz necessário estabelecer acoplamentos entre os diversos blocos, determinados por parâmetros ou variáveis que representem suas interações.

O sistema a ser obtido será, em princípio, de grande dimensão, o que não o torna intratável, ao menos computacionalmente, sendo importante separar a parte linear, qualitativamente simples de ser estudada, da não linear e, a esta, aplicar o conceito de estabilidade estrutural e bifurcação.

Os conjuntos de parâmetros correspondentes à manutenção de tipos de solução implicam estabilidade estrutural para o sistema modelado. Aqueles que correspondem a mudanças abruptas, no tipo de solução, implicam bifurcação.

Conseqüentemente, é possível determinar que parâmetros são decisivos para a mudança na qualidade dos processos biológicos, culturais, econômicos e políticos, proporcionando à população níveis aceitáveis de qualidade de vida e satisfação de necessidades.

A proposta é, então, fundamentar um sistema dinâmico complexo representado e, consciente da impossibilidade de dar um tratamento analítico adequado, simulá-lo, tratando-o como um sistema de múltiplos agentes, utilizando programação voltada a objetos, com modelos computacionais baseados na dinâmica de estados relacionados com agentes.

Podem ser considerados como agentes pessoas, grupos de pessoas ou entidades definidas por seus estados internos e regras de comportamento, aparecendo aqui o primeiro problema para a viabilização de um estudo como o que está sendo proposto: como escolher os agentes, definir suas variáveis de estado e suas regras de evolução dinâmica.

Uma primeira abordagem pode considerar blocos interagentes objetos de modelagem: social, biológico, cultural, político, econômico e valorativo.

A sociedade, composta de populações, agrupadas por etnias, densidades, renda, ocupação, escolaridade, taxas de natalidade e mortalidade e expectativa de vida saudável, de acordo com a realidade brasileira.

O sistema biológico é, ao mesmo tempo, um ambiente para a sociedade e um agente em interação constante com os sistemas político, econômico e cultural. Como variáveis que influenciam diretamente a sociedade, podem ser apontadas a oferta, custo e benefício dos serviços de saúde e qualidade da água, do ar e dos alimentos.

O sistema político representado, no que diz respeito às questões biológicas, pelo governo e pelas sociedades civis, sofre influência direta do sistema econômico, em termos de alocação de recursos e investimentos e do sistema cultural, em termos de como a educação é veiculada e assimilada pela população.

Há, ainda, o sistema de valores e o código social que, caso sejam esquecidos, poderão inverter valores e trocar prioridades, principalmente em países como o nosso em que a conservação da biodiversidade é de interesse mundial.

O sistema cultural opera de maneira semelhante ao biológico, do ponto de vista de sua ação e como ambiente para a sociedade. Suas variáveis de influência direta podem ser listadas como oferta, custo e benefício dos serviços de educação em todos os níveis, ressaltando-se, além disso, a educação humanística e artística como fatores imprescindíveis para a evolução e qualidade do convívio social.

O sistema político representado, no que diz respeito às questões culturais, pelo governo e pelas sociedades civis sofre ação direta do sistema econômico, em termos de distribuição de recursos e investimentos.

Há, ainda, o sistema de valores e o código social que definem estratégias de posicionamento das escolas, seus professores e funcio-

nários na vida pública, ressaltando sua importância e definindo critérios de formação, recrutamento e remuneração para que as diversas fontes de cultura sejam democraticamente acessíveis à população.

O sistema político propriamente dito é o bússola ambiental para que uma sociedade como a brasileira possa ter suas desigualdades, pelo menos, atenuadas: os critérios de definição e atuação da sociedade civil.

Uma sociedade civil organizada e criteriosa definirá formas de governo e de estruturação de poder compatíveis com as necessidades e carências da população. Assim, a questão de como o sistema político rege o sistema econômico e seus aportes sociais e culturais passa, sempre, pela análise das variáveis de estado relativas à sociedade.

Adotar variáveis ambientais, suas evoluções temporais e critérios para a análise fornece, talvez, a parte mais penosa e dispendiosa deste plano genérico de trabalho.

Ao sistema econômico, mecanismo ambiental viabilizador de qualquer sistema político adotado, cabe a dinâmica de alocação de recursos, captação de investimentos internos e externos e de arrecadação de taxas e impostos.

Esse bloco é, efetivamente, um problema complexo de engenharia econômica, uma vez que a compatibilização dos ambientes biológico, cultural e político formula um problema de otimização não linear, em um espaço de grande dimensão.

O simples balanço monetário das contas, embora seja parte do problema, não deve ser obtido às custas da depauperação da vida da sociedade e da degeneração dos sistemas biológico e cultural uma vez que isso implica custos talvez astronômicos que, se considerados nas equações, desequilibram notoriamente.

O sistema de valores e de códigos sociais é o mais difícil de transformar em equações ou leis de evolução temporal e talvez o mais afilitivo para nossa sociedade atual.

Quais são nossos valores e, dentro disso, o que nossos códigos sociais, oficiais ou não, dizem sobre a conduta de cada indivíduo ou instituição? Melhor qualidade de vida, mais saúde, menos violência ou mais dinheiro, a todo custo?

Apresentei ideias genéricas para o estudo e simulação de um sistema de economia política, tendo em mente uma visão dinâmica de variáveis de estado e de agentes, dentro de um certo ambiente.

Definir variáveis, critérios, fronteiras, agentes, agrupamentos e códigos é trabalho das ciências sociais que pode ser fortemente amparado pelas chamadas ciências exatas e biológicas.

Que tal colocarmos nossas mãos nessa obra?



Justiça condena associação acusada de fraude no INSS a indenizar sumareense

Juiz reconheceu irregularidade em descontos realizados no benefício previdenciário de aposentada e impôs indenização por danos morais; caso é reflexo de escândalo nacional que envolve 12 entidades sob investigação a rombo de R\$ 6 bilhões

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 2ª Vara Cível de Sumaré condenou a Associação de Aposentados Mutualista para Benefícios Coletivos (AMBEC) a indenizar uma idosa da cidade, após reconhecer a prática de descontos indevidos no benefício previdenciário da aposentada R.A.S. A. A sentença declara inexistente qualquer vínculo jurídico entre a idosa e a entidade, além de determinar a devolução em dobro dos valores subtraídos e o pagamento de R\$ 15 mil por danos morais.

Segundo os autos, a sumareense começou a perceber, desde dezembro de 2023, descontos mensais de R\$ 45,00 sob a rubrica "Contribuição AMBEC" em seu extrato do INSS, sem jamais ter autorizado filiação à entidade.

A defesa da AMBEC apresentou gravação telefônica como possível prova de consentimento, mas o juiz André Pereira de Sou-



AMBEC é uma das 12 associações investigadas por descontos indevidos na Previdência Social brasileira

za considerou que não houve clareza sobre os serviços oferecidos, tampouco cumprimento da exigência legal de autorização expressa e por escrito, conforme determina instrução normativa do INSS.

A decisão ressalta que a autora, com 60 anos, é uma pessoa idosa e, portanto, mais vulnerável a contratações via telefone. "Os descontos atingiram benefício de caráter alimentar, causando aflição, an-

gústia e comprometendo sua dignidade", apontou o magistrado.

O juiz ainda concedeu liminar e ordenou bloqueio de R\$ 15.720,00 das contas da AMBEC como medida de garantia à reparação da vítima.

O caso ganha ainda mais repercussão ao ocorrer paralelamente às investigações federais que envolvem a própria AMBEC e outras 11 associações apontadas como suspeitas de fraudar o sistema previ-

denciário por meio de descontos indevidos em aposentadorias e pensões.

A Controladoria-Geral da União (CGU) assumiu a apuração dos casos, retirando a responsabilidade do INSS após identificar indícios de participação de servidores públicos no esquema.

A chamada Operação Sem Desconto, deflagrada no fim de abril pela CGU em parceria com a Polícia Federal, estima um desvio que pode ultrapassar R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024. Os valores teriam sido desviados por meio de cobranças não autorizadas a milhões de aposentados em nome de sindicatos e entidades de representação, como a AMBEC. A pedido da Advocacia-Geral da União, o governo Lula (PT) iniciou o bloqueio de bens das instituições envolvidas.

A decisão em Sumaré é uma das sentenças já favoráveis às vítimas do esquema.

CONTRATAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Sumaré divulga resultado parcial da seleção de professores

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Sumaré divulgou nesta quinta-feira (08) o resultado parcial da prova objetiva do Processo Seletivo Simplificado nº 01/2025, destinado à contratação temporária de professores e pro-

fissionais da educação.

O documento contém a classificação provisória de todos os candidatos avaliados, incluindo os não habilitados para a próxima fase, conforme os critérios estabelecidos no edital. A prova, aplicada no dia 27 de abril, teve caráter eliminatório e classificatório, exi-

gindo um mínimo de 50% de acertos para aprovação.

O secretário municipal de Educação, Danilo de Azevedo, destacou a organização e o sucesso do processo seletivo. "Foi um certame transparente e eficiente, que garantiu igualdade de oportunidades a todos os participantes. Agora, seguimos para as etapas finais, sempre com o compromisso de fortalecer a educação em Sumaré", disse.

Os candidatos podem conferir a lista no portal oficial do processo

seletivo: <https://www.educacaosumaré.com.br/ProcessoSeletivo>.

Serão contratados Professores de Ensino Fundamental (1 e 2), Professores para Educação Especial, Fonoaudiólogo Educacional e Terapeuta Ocupacional Educacional.

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO
Período de recursos: 09 a 12 de maio de 2025
Resultado final: 16 de maio de 2025
Homologação: 19 de maio de 2025



Candidatos já podem conferir classificação provisória; recursos serão aceitos até 12 de maio

ESPAÇO ESPÍRITA

Ramiro Gama

Ramiro Gama é um dos nomes mais conhecidos do Espiritismo no Brasil. Foi professor, jornalista, poeta, escritor e conferencista. Deixou cerca de 20 livros escritos sobre a Doutrina, dos quais se destacam os títulos "Lindos Casos de Chico Xavier", "Lindos Casos do Evangelho" e "Lindos Casos de Bezerra de Menezes".

Nasceu em Petrópolis-RJ no dia 27 de dezembro de 1898 e desencarnou no dia 20 de maio de 1981, no Rio de Janeiro. Foi casado com Maria José Costa de Oliveira Gama, com quem teve três filhos, além de uma filha adotiva. Trabalhou na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde se aposentou.

Como espírita convicto, escreveu livros e inúmeros artigos da doutrina. Proferiu muitas conferências em diversas cidades do país. Divulgou o Espiritismo no rádio, em Semanas Espíritas, em jornais (principalmente em "O Nosso Guia", em que foi fundador).

Em suas palestras, repetia trechos da vida e dos livros de Chico Xavier, o maior nome do Espiritismo brasileiro. Ressaltava nesses ensinamentos o poder da prece, como o trecho abaixo, falado numa dessas ocasiões: *"Veem os leitores que um instrumento afinado entre a Terra e o Céu muito pode fazer em benefício de todos. Mas é uma grande verdade: que é custoso manter-se em constante estado de prece, servindo de ponte". E só Deus sabe como o consegue o nosso caro Chico, dizendo-nos, de uma vez: que o dia que não chora, que não verte lágrimas não ganhou seu dia e nem o vestiu de vigilância e oração, vitorioso com bons atos, serviços para Jesus".*

A.M.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

Sumaré firma parceria internacional para potencializar inclusão digital

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré deu mais um passo rumo à democratização do acesso à tecnologia com a formalização de uma parceria com a organização internacional The Trust for the Americas, afiliada à Organização dos Estados Americanos (OEA). O acordo foi celebrado nesta sexta-feira (9) durante reunião em Sumaré.

A iniciativa é conduzida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e tem como foco a promoção da inclusão digital, capacitação profissional e expansão do acesso a ferramentas



Encontro aconteceu nesta sexta, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico

tecnológicas no município. O encontro contou com a presença de Fátima Galeazzo, gerente de projetos no Brasil, e Laura Kretly, responsável por e-learning e projetos da The Trust for

the Americas. As representantes foram recebidas pelo secretário da pasta, Ed Carlo Michelin, e por sua equipe técnica.

"A inclusão digital é essencial para preparar nos-

so cidadãos para as exigências da economia atual. Essa parceria reforça nosso compromisso com a qualificação profissional e o empoderamento da população", afirmou o secretário.

JULGAMENTO FAVORÁVEL

Tribunal de Contas do Estado aprova contratações da Câmara de Hortolândia

Decisão confirma validade das admissões realizadas em 2024 após concurso público; relatório apontou que todas as etapas seguiram os princípios constitucionais e fiscalização não encontrou irregularidades em nomeações efetivadas

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) julgou legais os atos de admissão de pessoal realizados pela Câmara Municipal de Hortolândia no exercício de 2024, em decorrência do Concurso Público nº 01/2024. A decisão é do conselheiro substituto-auditor Alexandre Manir Figueiredo Sarquis. Os atos analisados referem-se à contratação de servidores efetivos.

De acordo com o relatório técnico apresentado pela fiscalização do Tribunal, as admissões seguiram os princípios legais que regem concursos públicos, como a transparência, a publicidade e a observân-

cia da ordem de classificação dos candidatos. Também foi verificado que os cargos preenchidos estavam de acordo com o quadro de pessoal da Câmara, e que houve a formalização dos Termos de Ciência e Notificação pelos nomeados, conforme determina a legislação vigente. A fiscalização concluiu pela regularidade do processo, sem apontar quaisquer vícios ou irregularidades.

Ainda segundo o documento, a análise da despesa de pessoal da Câmara será feita separadamente no processo de contas anuais, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e a jurisprudência do TCE-SP.

Diante da regularidade constatada, o conselheiro

Sarquis acompanhou integralmente o parecer técnico da equipe de fiscalização e julgou legais os atos de admissão.

Com a decisão, os nomes dos aprovados no concurso estão oficialmente reconhecidos como servidores efetivos da Câmara Municipal de Hortolândia. O responsável pelo órgão no período de realização dos atos foi o então presidente da Casa, Edivaldo Sousa Araújo.

A decisão representa respaldo institucional à lisura do concurso público realizado pela Câmara e assegura estabilidade jurídica às nomeações feitas em 2024, afastando qualquer questionamento quanto à legalidade do certame e dos atos de admissão.



Legislativo de Hortolândia, responsável pelas nomeações analisadas pelo TCE-SP

VESTIBULAR 2025

FACULDADE É FAM

INSCREVA-SE
VESTIBULARFAM.COM.BR

FAM
Faculdade de Americana

PORTAL DO CIDADÃO

SOLUÇÃO NA PALMA DA MÃO!

+DE 40 SERVIÇOS
Facilidade para você **solicitar suas demandas e fazer SUMARÉ MELHOR PARA TODOS!**

SELECIONE O SERVIÇO

- 156 Sumaré
- Credencial
- Bem Acessível
- Capacitação
- Avaliação
- Suporte

BAIXE AGORA!

DISPONÍVEL NO
Google Play

Disponível na
App Store

PORTAL
156
PREFEITURA DE
SUMARÉ
DE TODOS



Câmara autoriza crédito de R\$ 4,3 mi para comprar kit escolar em Monte Mor

Verba será destinada à aquisição de materiais para alunos da rede municipal, serviços de desinfecção em escolas e início das obras de uma nova unidade de ensino fundamental na região do Parque São Clemente, afirma Executivo

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Monte Mor autorizou nesta semana a suplementação de crédito adicional no valor de R\$ 4,3 milhões no orçamento de 2025. O valor será destinado, principalmente, à compra de kits escolares para os alunos da rede municipal de ensino, conforme prevê o Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP).

A proposta, avalizada em regime de urgência, prevê ainda a utilização da verba suplementar para serviços de desinfecção nas escolas — medida de caráter preventivo para manter os ambientes escolares salubres — e para o início das obras de uma nova escola de ensino fundamental em tempo integral, no bairro Parque Residencial São Clemente.

Segundo o texto do Projeto de Lei, os recursos para essa suplementação serão provenientes de anulações parciais de outras dotações



Vereadores de Monte Mor aprovaram suplementação milionária para a Secretaria de Educação

orçamentárias da Secretaria Municipal de Educação, sem prejuízo à execução das demais ações planejadas. Entre os valores remanejados estão verbas originalmente destinadas à contratação temporária, obras e serviços terceirizados em unidades da educação in-

fantil e no uso do Fundeb. O prefeito Murilo Rinaldo destacou, na mensagem enviada ao Legislativo, a importância da medida para garantir o funcionamento das atividades escolares. “O presente Projeto de Lei tem por objetivo complementar as dota-

ções orçamentárias ante a necessidade de aquisição e consequente pagamento de kits escolares a serem oferecidos a todos os alunos da Rede Municipal de Ensino. Esses créditos ainda objetivam custear as despesas com serviços de desinfecção dos ambientes mu-

nicipais e ensino, preservando as desejadas condições de salubridade. Essa suplementação orçamentária também servirá para custear o início das obras da nova escola de ensino fundamental integral no bairro Parque Residencial São Clemente”, afirmou.

O crédito adicional aprovado agora será incluído na Lei Orçamentária Anual de 2025, além de ser compatibilizado com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), conforme determina a legislação.

O município tem como meta também a ampliação do ensino integral nas escolas da rede. O ensino integral também é uma estratégia para reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico.

Um dos principais pilares desse projeto é a expansão e modernização das escolas municipais. A prefeitura pretende ampliar as unidades escolares já existentes, garantindo espaços mais adequados para o aprendizado.

Outro aspecto dos planos educacionais da gestão é a ampliação da rede de creches. Com a demanda crescente por vagas, a prefeitura pretende construir novas unidades e aprimorar as creches existentes.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Museu Municipal de Hortolândia vai abrir neste domingo



Espaço cultural exhibe exposição denominada 'Sagrado'

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Museu Municipal Estação Jacuba, de Hortolândia, abrirá neste domingo (11), das 8h às 12h. O espaço cultural da Prefeitura de Hortolândia está com a exposição fotográfica “Sagrado”. O museu está localizado na Rua Rosa Maestrello, 2, na Vila São Francisco.

A exposição, aberta no dia 25 de abril, apresenta nove imagens, captadas pela fotógrafa Caroli-

ne dos Santos. As fotos retratam cenas de diferentes religiões professadas na cidade. Sob cada foto, há um breve explicativo sobre cada uma das imagens, transcritas também para o Braille. De acordo com a fotógrafa, a proposta da exposição é mostrar as diferentes crenças religiosas e estimular o respeito a elas.

“A exposição apresenta a pluralidade de crenças que há na cidade. Mostrar a sacralidade dessas crenças,

e como isso é importante para cada pessoa. Com isso, a proposta é sensibilizar o público sobre o respeito às diferentes crenças”, explica a fotógrafa.

Na área externa do museu acontecerá o projeto Estação Viola, que terá apresentação da dupla sertaneja As Marcianas. O evento encerra a programação da Semana Cultural deste mês, em comemoração aos 34 anos de emancipação política de Hortolândia.

LAÇOS COMUNITÁRIOS

BRZ patrocina Festa do Peão de Hortolândia 2025 e reforça presença local

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRZ Empreendimentos é patrocinadora da Festa do Peão de Hortolândia 2025, que ocorre de 16 a 19 de maio, no Recinto de Eventos, em Hortolândia, e conta com shows de Matheus & Kauan, Luan Santana, Ana Castela e Daniel.

A participação marca mais um capítulo da relação que a empresa construiu com o município ao longo dos anos. Com mais de 5 mil unidades já entregues na cidade e um lançamento previsto para es-

te ano, a BRZ já faz parte do cotidiano de milhares de hortolandenses.

“Hortolândia é uma cidade estratégica para a BRZ. Um a cada 16 moradores vive em um BRZ na cidade e temos mais um grande projeto previsto para ainda este ano. Patrocinar a Festa do Peão é uma forma de celebrar essa história e, ao mesmo tempo, estreitar nosso relacionamento com os moradores, terrenistas, parceiros e com a gestão pública local”, afirma Daniel Rezende, diretor regional da BRZ, em Campinas.

A BRZ aposta no evento como momento-chave de conexão com a comunidade. A Festa do Peão é considerada o maior acontecimento do ano em Hortolândia, reunindo milhares de pessoas em quatro dias de shows e celebrações.

A BRZ Empreendimentos é uma incorporadora com foco no segmento imobiliário econômico, nascida em 2010 em Belo Horizonte (MG). Atualmente, encontra-se sediada em Campinas. A companhia é reconhecida por entregar moradias de qualidade com alto valor agregado.



Daniel Rezende, diretor regional da BRZ: empresa tem novo lançamento para Hortolândia

Despontando como liderança no Sudeste brasileiro, presente em 32 loca-

lidades em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, chegou à marca de 100

empreendimentos e mais de 29 mil unidades entregues em 2024.

ANÁLISE MERCADOLÓGICA

Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida deve alavancar lançamentos na região

Nova faixa contempla famílias com renda mensal de até R\$ 12 mil e vai financiar imóveis até R\$ 500 mil, com possibilidade de parcelamento em até 420 meses; novas regras passam a valer na primeira quinzena deste mês

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Motor do crescimento do mercado imobiliário em 2024, o programa federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV) teve uma participação de 48,8% no total de lançamentos e 42,1% em vendas no país, revela levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O bom desempenho do segmento econômico tende a se ampliar também em 2025 com a expansão do limite de renda para participação no programa, com impactos diretos na região, segundo estimativas do setor. Há previsão de novos empreendimentos em Hortolândia e Monte Mor.

De acordo com o anúncio recente feito pelo governo federal, a faixa de renda familiar mensal vai subir para até R\$ 12 mil. Anteriormente, o limite era de até R\$ 8 mil. As regras para a nova faixa, aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS, começam a valer na primeira quinzena de maio. Segundo o Ministério das Cidades, a expectativa é que mais de 120 mil famílias sejam beneficiadas pela mudança.



Expansão da faixa 4 estimula lançamentos de empreendimentos em Monte Mor e Hortolândia

A pesquisa CBIC indica que no ano passado 187.356 unidades foram lançadas no MCMV, alta de 44,2%, e 168.773 vendidas, alta de 43,3% na comparação com 2023, atendendo três faixas de renda. Na faixa 1 estão as famílias que recebem até R\$ 2.850,00. Na

faixa 2, a renda vai de R\$ 2.850,00 até R\$ 4.700,00. Na faixa 3, entre R\$ 4.700,00 e R\$ 8.600,00.

A chamada “faixa 4” contempla famílias com renda mensal entre R\$ 8.600,00 e R\$ 12 mil e vai financiar imóveis até R\$ 500 mil, elevando o teto atual de R\$

350 mil, com possibilidade de financiamento em até 420 meses, ou 35 anos, por meio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a uma taxa de juros de 10,5% ao ano.

Conforme as regras que entram em vigor na primeira quinzena deste

mês, é possível financiar até 80% do valor do imóvel, com a diferença paga pelo mutuário.

Segundo analistas, a expansão para a faixa 4 vai contribuir com a meta anual de 600 mil unidades financiadas pelo FGTS, diante da queda no ritmo das contratações no primeiro bimestre deste ano, quando comparadas com o mesmo período de 2024. Para viabilizar a ampliação, sem comprometer a sustentabilidade do FGTS, o governo federal deverá destinar cerca de R\$ 15 bilhões dos R\$ 18 bilhões alocados do Fundo Social do Pré-Sal para a habitação.

“A ampliação do Minha Casa, Minha Vida representa uma oportunidade para as famílias que não se encaixam nas faixas de rendimento do programa e enfrentam dificuldades para o financiamento do imóvel próprio”, afirma Guilherme Bonini, Co-CEO da Longitude Incorporadora.

Em 2025, com a ampliação das operações, a empresa anunciou que vai lançar novos empreendimentos em Hortolândia e Monte Mor, cidades da Região Metropolitana de Campi-

nas, e também em São Paulo. “No planejamento, também há lançamentos previstos para os próximos três anos”, ressalta.

A mudança do MCMV é bem-vista pelo mercado imobiliário do Estado, principalmente no interior. “Os maiores impactos estão na ampliação do número de famílias com acesso ao programa e na expansão de empreendimentos em localidades do Estado de São Paulo que têm um déficit habitacional considerável”, destaca Bonini. A geração de novos postos de trabalho, ressalta, também é consequência desta ampliação no programa.

Além da alta de juros que encarece o crédito imobiliário no mercado tradicional, as famílias na faixa de renda até R\$ 12 mil enfrentam hoje a alta dos aluguéis, que subiram, em média, 16% em 2023, e 13,5% em 2024. “O financiamento via FGTS para o Minha Casa, Minha Vida tem a vantagem da previsibilidade das taxas de juros para a realização de um sonho que representa segurança para as famílias brasileiras”, conclui Guilherme Bonini.

PESQUISA DE CAMPO

Gasto médio com presente de Dia das Mães é de R\$ 250 em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Procon de Sumaré divulgou os resultados de uma pesquisa de intenção de compras para o Dia das Mães, que revela uma forte tendência entre os consumidores por presentes de valor simbólico e de uso pessoal.

Segundo o levantamento, os produtos mais procurados neste ano são roupas, com média de R\$ 250;

perfumes, cosméticos e artigos de beleza, com preço médio de R\$ 160; e calçados, bolsas e acessórios, com média de R\$ 159.

A pesquisa mostra ainda que cerca de um terço dos consumidores pretende gastar no máximo R\$ 250 nas compras para a data comemorativa. Por outro lado, produtos como eletrodomésticos, utensílios domésticos e itens de informática, incluindo celulares, aparecem com me-

nos de 4,5% das intenções de compra.

Para o secretário de Controle Interno e Transparência, Alisson Chuma, os dados indicam uma mudança no perfil de consumo, com foco em presentes mais pessoais. “As escolhas mostram que os filhos estão atentos à personalidade e autoestima de suas mães, buscando presentes que representem carinho e cuidado”, ressaltou o secretário.

ATENÇÃO A GOLPES EM REDES SOCIAIS

O Procon Sumaré faz ainda um alerta importante para o período: atenção dobrada com ofertas recebidas por redes sociais, mensagens ou e-mails. “Desconfie de promoções muito vantajosas. Antes de efetuar qualquer compra, verifique se o site é confiável. Golpes são comuns em datas comemorativas”, finalizou o secretário Alisson Chuma.



Procon de Sumaré: perfumes, cosméticos e roupas estão entre itens mais procurados

Justiça em Foco

Beatriz Paniagua

Graduada em Direito pela Universidade Paulista, atua como advogada especialista em Direito de Família e Sucessões no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP | Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Especial Dia das Mães: fique atento às falsas promoções — seus direitos estão em jogo!

Com a chegada do Dia das Mães neste domingo, o comércio se aquece e os consumidores saem em busca do presente ideal. Mas, junto com as promoções, infelizmente, também surgem as armadilhas disfarçadas de desconto.

É cada vez mais comum observar o aumento de preços nos dias que antecedem datas comemorativas, seguido da suposta concessão de “descontos imperdíveis”.

No entanto, essa prática é ilegal. Trata-se de publicidade enganosa, proibida pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Segundo o CDC, toda oferta anunciada deve ser cumprida nos exatos termos em que foi apresentada. Se uma loja eleva os preços artificialmente e depois anuncia “promoções”, está violando o direito do consumidor — e pode ser responsabilizada legalmente.

QUANDO O DIREITO PRECISA SER REAFIRMADO

Se você desconfiar ou constatar que foi vítima dessa prática abusiva, o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90) garante meios de reparação. É possível exigir:

✓ **Cumprimento da oferta nos termos divulgados** – conforme o art. 30 do CDC, toda publicidade vincula o fornecedor. Se o anúncio diz “50% de desconto”, esse abatimento deve incidir sobre o preço original, e não sobre um valor artificialmente elevado.

✓ **Ressarcimento integral dos valores pagos a mais** – de acordo com o art. 42, parágrafo único, o consumidor cobrado de forma indevida tem direito à devolução do valor pago em dobro, com correção e juros, salvo hipótese de engano justificável.

✓ **Indenização por danos morais ou materiais** – caso a prática resulte em prejuízo financeiro significativo, frustração relevante ou abalo emocional, é cabível a reparação por dano moral (art. 6º, VI do CDC), além do ressarcimento de danos materiais comprovados.

Além disso, para assegurar seus direitos, o consumidor deve adotar medidas práticas:

• Guarde notas fiscais, *prints* de anúncios, *prints* de preços anteriores, e com-

parações de valores em outros estabelecimentos;

• Salve a propaganda e registre o nome do fornecedor;

• Registre a reclamação em canais oficiais como o Procon, Consumidor.gov.br ou por meio judicial, com auxílio de um advogado especializado;

Essas condutas não apenas aumentam suas chances de reparação, mas também contribuem para reprimir práticas abusivas e proteger o mercado como um todo. Afinal, exigir o cumprimento da lei não é apenas um direito — é um exercício de cidadania.

CONCLUSÃO

Nessa data tão significativa, em que se celebra o amor e a dedicação das mães, o respeito ao consumidor também deve ser prioridade. Não aceite perder dinheiro por propaganda enganosa.

E, caso precise, procure um advogado especializado em Direito do Consumidor para garantir seus direitos.

Neste Dia das Mães, celebre com consciência — e sem cair em armadilhas do comércio!

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna “Justiça em Foco”. Até a próxima!

FIM DE SEMANA

Cemitério de Nova Odessa aguarda 10 mil visitantes para Dia das Mães

Tradição e saudade marcam uma das datas de maior visitação ao campo santo da cidade; limpeza, roçagem e revitalização garantem acolhimento a familiares neste momento; ambulantes oferecem flores e itens religiosos nas imediações do local

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Cemitério de Nova Odessa funciona em esquema especial neste final de semana do Dia das Mães 2025, celebrado neste domingo (11). A gerência do histórico campo santo espera um público de cerca de 10.000 pessoas ao longo dos próximos dias, nesta que é uma das datas de maior visitação ao Cemitério ao longo do ano – ao lado do Dia de Finados, em novembro. O Cemitério abre diariamente das 7h às 17h.

Para atender bem o público, a equipe de manutenção do Cemitério, formada por 8 servidores, vem atuando na preparação do espaço ao longo da semana, incluindo limpeza geral, roçagem dos canteiros e repintura de estruturas, como o Centro Ecumênico do Cemitério.

O trabalho recebe eventualmente apoio das equipes da Diretoria de Serviços Urbanos, do Setor de Trânsito e da Secretaria de Meio Ambiente – inclusive com a poda preventiva das árvores do local, se necessário.



Movimento intenso no Cemitério Municipal é esperado neste fim de semana especial; manutenção é realizada

Nas imediações do Cemitério – nas ruas Anchieta, Riachuelo e 1º de Janeiro –, haverá ambulantes oferecendo opções de flores, artesanato, vasos, velas, pastéis e refrigerantes, entre outros.

“Pedimos a colaboração do público para não colocar vasos nos jazigos sem furar o fundo, bem como retirar os plásticos das flores para evitar o acúmulo de água e evitar o surgimento do mosquito da dengue”,

orientou Ataíde Alves, gestor do local. Segundo o Setor de Zoonoses, é vedada a colocação de vasos com água parada no interior do local, para evitar a proliferação do mosquito transmissor do vírus da dengue,

zika e chikungunya. Quem comprar flores não deve levar o pratinho ao Cemitério. Outro criadouro muito comum são os plásticos que embrulham as flores, que não devem ser deixados sobre as sepulturas.

Aberto em 1908 e situado em uma área da histórica Fazenda do Estado, o Cemitério Municipal de Nova Odessa está localizado na Rua Anchieta, nº 40, no Centro. O segundo portão fica na Rua Heitor Penteado. O local abre ao público diariamente, das 7h às 17h. O espaço histórico conta com cerca de 7 mil sepulturas, com em média duas pessoas enterradas por sepultura. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3476-6483.

“Pedimos a colaboração para não colocar vasos nos jazigos sem furar o fundo”

Nos últimos anos, sepulturas verticais vêm sendo construídas no local para expandir sua capacidade de atendimento à comunidade, seguindo uma tendência mais moderna de sepultamentos. E a atual gestão municipal vem, desde 2021, estudando o possível interesse de investidores privados, através de um eventual Chamamento Público, na instalação de um novo cemitério em Nova Odessa.

AVANÇO NAS INTERVENÇÕES

Obra do viaduto no Jardim Nova Europa, em Hortolândia, recebe ação de pavimentação

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A obra do aguardado viaduto no Jardim Nova Europa, em Hortolândia, entra na fase final. Nesta semana, a empresa responsável pela construção executa a pavimentação da rotatória e em vias do entorno do dispositivo.

De acordo com a Secretaria de Obras, que acompanha os trabalhos, a pavimentação consiste na aplicação de massa asfáltica. A previsão é que o serviço seja concluído neste sábado (10). Em seguida, a empresa fará a pintura e a sinalização de trânsito,

ações que finalizam a obra, prevista para ser entregue ainda este mês.

O governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), veio a Hortolândia para vistoriar a obra, em outubro do ano passado. Na ocasião, ele foi acompanhado pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos).

A construção do viaduto é realizada pelo governo do Estado em parceria com as prefeituras de Hortolândia e Sumaré. O dispositivo terá 730 metros de extensão, com duas pistas, uma no sentido Hortolândia-Sumaré, e a outra no sentido inverso. O viaduto

ligará o Jardim Nova Europa, em Hortolândia, ao Parque Bandeirantes, em Sumaré.

A construção do viaduto já foi finalizada pelo Estado. Atualmente, cada município executa as intervenções necessárias em cada lado do seu território. Hortolândia executa a construção de uma rotatória que ficará antes do viaduto. O Estado iniciou a obra em setembro de 2022.

A obra do viaduto no Jardim Nova Europa é uma das ações prioritárias que integram o novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) da prefeitura.



Previsão da prefeitura é que trabalho seja finalizado ao longo deste sábado (10)

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sumaré
R. Salvador Lombardi Neto, 630 - Vila Zilda Natel
Sumaré - SP, 13172-530
Fone: (19) 3873.2045 | (19) 3883.3833
CNPJ: 49.632.383/0001-00
www.apaesumare.org.br



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SUMARÉ

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sumaré neste ato representada por sua Presidente, **Sra. Adriana Costa Cristino**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, I, **CONVOCA** todos os associados, através do presente Edital, para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no 10/06/2025 às 19:30horas, do dia 10 de Junho de 2025, às 19 horas e trinta minutos em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, a ser realizada **online** pelo link: meet.google.com/phf-jzjw-xdg, com a seguinte ordem do dia:

1. Homologar as alterações estatutárias deliberadas pelo Conselho de Administração da Federação Nacional das APAES em 25 de abril de 2024.

A Assembleia Geral será constituída pelos associados especiais e contribuintes que a ela comparecerem, quites com suas obrigações sociais e financeiras. (art.23)

Terão o direito de votar os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras. (art. 23, §1º).

No caso de procuração, esta deverá ter firma reconhecida em cartório, sendo que o outorgante e o outorgado deverão ser associados da Apae. (art. 23, §2º)

Não se admitirá mais de uma procuração por associado especial ou contribuinte. (art. 23, §3º).

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem dos editais de convocação, e nos termos do art. 25, I, para a finalidade de homologar as alterações do estatuto, será exigido o voto concorde da maioria simples dos associados da Apae na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim. (art. 27, § único).

Sumaré, 09 de Maio de 2025.


Adriana Costa Cristino

Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sumaré-SP

Adriana Costa Cristino
RG: 28.214.768-8
Presidente
APAE de Sumaré

EVENTO FESTIVO

Show de Rick e Renner reúne 10 mil em homenagem às mães em Hortolândia

Município promoveu dedicatória na Praça 'A Poderosa' para as mães da cidade em ação organizada pelo Fundo Social de Solidariedade; prefeito Zezé Gomes e a primeira-dama participaram da celebração e público lotou espaço até o fim

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O 4º Encontro das Mães, promovido pela Prefeitura de Hortolândia, por meio do Fundo Social de Solidariedade, na noite de quinta-feira (8), foi um verdadeiro espetáculo. A ação, realizada na Praça "A Poderosa", encantou públicos de todas as idades, mas especialmente as mães foram homenageadas com o show da dupla sertaneja Rick e Renner. Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes ao evento, que também faz parte das comemorações pelos 34 anos de emancipação política de Hortolândia.

"É uma alegria ver esta praça cheia nesta noite. Gente maravilhosa, povo lindo, que merece esta festa. Trouxemos um show para homenagear todas as mães e para celebrar este mês tão festivo para a nossa cidade", comentou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos). "Estou muito feliz de estar aqui em Hortolândia, uma



Dupla sertaneja comandou homenagem às mães em apresentação que reuniu multidão de pessoas

cidade que sempre acolheu nosso trabalho. É muito bom estar perto dos fãs, com entretenimento gratuito, por-

que a arte e a música fazem parte da oferta de uma vida com qualidade para a população", enfatizou Renner.

"Nós vamos cantar uma música hoje que eu fiz para a minha mãe e a minha mensagem é de gratidão

para todas as mães. É uma honra pra gente estar aqui. Só gratidão à prefeitura e a todo o nosso público",

completou Rick, momentos antes de subirem ao palco.

A primeira-dama, presidente do Fundo Social e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros, foi a responsável por anunciar a atração principal da noite, chamando a dupla sertaneja. Maria acompanhou todo o show com muita animação.

"Este encontro foi todo pensado com muito carinho, do jeito como eu sonhava. As famílias curtindo um show magnífico. As pessoas ficaram para acompanhar a apresentação até a última música. São de coisas assim que o povo de Hortolândia merece. Eu me senti realizada, junto de todo o público que foi comemorar o Dia das Mães junto com a gente", exaltou Maria.

Além da dupla Rick e Renner, o 4º Encontro das Mães contou com apresentação musical do Quinteto Cultura e da cantora Isabela Valentina, artista local.

VENDA ILEGAL

Dupla é presa por furto de combustível em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares prenderam dois homens que estavam furtando combustível na noite desta quinta-feira (8), em Hortolândia.

De acordo com os policiais, eles se deslocavam para atender uma ocorrên-

cia, quando se depararam com um caminhão parado e suspeitaram do veículo que estava na Estrada do Futuro, no Jardim São Bento.

Os policiais avistaram uma carreta Scania e um veículo Montana estacionados em uma via erma e sem iluminação.

Diante da situação suspeita, os militares flagraram dois indivíduos ao lado da carreta manuseando galões. Durante a abordagem, nada de ilícito foi encontrado. Questionados sobre a atividade, o motorista da carreta informou que havia retirado nove galões de diesel do tanque do veículo,

pertencente à empresa onde trabalha, com a intenção de vender o combustível ao condutor da Montana.

O segundo envolvido confirmou que compraria cada galão pelo valor de R\$ 70,00. Ambos foram conduzidos ao Plantão Policial de Hortolândia, onde permaneceram à disposição da Justiça.



Homem tirava diesel de caminhão para vender galões cheios

CRIME EM SUMARÉ

DIG prende em Nova Odessa suspeito de roubo a joalheria em supermercado

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Americana prendeu temporariamente um suspeito de 21 anos, envolvido em um roubo a uma joalheria, ocorrido no dia 30 de abril, dentro de um supermercado, em Sumaré. A prisão ocorreu nesta sexta-feira (9), na residência dele, no Jardim Eneides, em Nova Odessa.

O crime foi registrado por meio de boletim de ocorrência no 2º Distrito Policial de Sumaré, e teve como vítima a joalheria, localizada dentro do supermercado instalado na Avenida da Amizade. Na ocasião, dois indivíduos armados subtraíram joias em ouro 18 quilates, avaliadas em aproximadamente R\$ 45 mil.

Além do roubo a joalheria, o suspeito também foi identificado pelo assalto a uma ótica, também em Sumaré no dia 8 de abril, que sofreu um prejuízo de cerca de R\$ 300 mil.



Polícia Civil pediu a prisão temporária do acusado à Justiça de Sumaré

Após diligências investigativas, os policiais civis, em conjunto com a Guarda Civil Municipal de Americana identificaram o suspeito, que foi reconhecido pessoalmente pela vítima como um dos autores do roubo.

Durante interrogatório, o suspeito confessou a participação no crime, relatando que agiu com um comparsa ainda não identificado e que o roubo foi planejado com o apoio de outro homem, que teria fornecido

a arma de fogo, a motocicleta utilizada e o coautor.

O segundo suspeito também foi interrogado e negou envolvimento direto, mas confirmou ter emprestado dinheiro ao autor do roubo e admitiu que estava cobrando a dívida, mencionando inclusive a atuação de integrantes da organização criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) na intermediação da cobrança. A arma de fogo usada no crime (um revólver calibre

22) ainda não foi localizada.

Com base nesses elementos, a Polícia Civil apresentou pela prisão temporária de ambos os investigados, pelo prazo legal de 30 dias. O pedido foi devidamente encaminhado ao Poder Judiciário de Sumaré e aguarda apreciação.

As investigações seguem em andamento, com o objetivo de identificar o segundo autor do roubo, recuperar as joias subtraídas e localizar a arma utilizada na ação.

SP-101

Engavetamento com sete veículos deixa um ferido em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma pessoa ficou ferida após um engavetamento que envolveu sete veículos na manhã desta sexta-feira (9), na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), em Hortolândia. De acordo com informações apuradas, em um primeiro acidente, cinco carros se envolveram em batidas causando a lentidão no trânsito próximo ao quilômetro 14, na altura do Jardim Amanda.

Logo na sequência, após a freama de um veículo, uma moto que vinha

atrás acabou batendo. Instantes depois, outra motocicleta que se aproximava também colidiu. O condutor ficou caído na pista esperando o resgate.

O motociclista foi socorrido pela concessionária Rodovias do Tietê e levado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Jardim Amanda. O estado de saúde da vítima não foi informado.

Uma faixa da rodovia precisou ser bloqueada para o atendimento da ocorrência. No começo da tarde, após a remoção dos veículos, a faixa foi desbloqueada.



Motociclista caiu depois de colisão e trânsito ficou lento na rodovia

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

RECREATIVO 75 ANOS

A fundação do Clube Recreativo Sumaré (1ª parte)



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

José Maria Matosinho

O Clube Recreativo Sumaré surgiu no ano de 1950, resultado da fusão de duas agremiações antigas da cidade: o Grêmio Esportivo Paulista e o Clube Recreativo e Esportivo Alliança. O Paulista foi fundado em 1907, por imigrantes italianos. O Alliança foi fundado em 1918 por imigrantes portugueses.

O Paulista surgiu da "Società Di Mutuo Soccorso I Fratellanza "Giuseppe Garibaldi", entidade criada por imigrantes italianos que se estabeleceram em Rebouças a partir do final do século XIX. Ela passou a ser conhecida na comunidade como Sociedade Italiana de Rebouças. Virou Grêmio Esportivo Paulista, em 1942, por conta de uma determinação do Governo Brasileiro, que proibia entidades brasileiras de usarem denominações com referências sobre a Itália, país que estava em guerra com o Brasil, no conflito da 2ª. Guerra Mundial (1939-1945).

Os livros de História de Sumaré apontam que a mudança de nome do Paulista aconteceu em 1938. Acreditamos que haja um erro nessa data. O Brasil declarou estado de guerra ao Eixo (Alemanha, Itália e Japão) em agosto de 1942.

A exigência de as entidades brasileiras alterarem suas denominações foi atendida rapidamente. A Sociedade Esportiva Palestra Itália, de São Paulo, mudou seu nome em 20 de setembro de 1942. Curiosamente, passou a se denominar "Sociedade Esportiva Palestra São Paulo" - durou apenas seis meses. Depois passou a ser Sociedade Esportiva Palmeiras. Em Belo Horizonte existia a Sociedade Sportiva Palestra Itália. A exigência do Governo fez os mineiros aprovarem a mudança de nome para

Cruzeiro Esporte Clube, em 7 de outubro de 1942.

Com esses fatos, supomos que a Sociedade Italiana de Rebouças tenha mudado sua denominação para Grêmio Esportivo Paulista no mesmo ano. No dia 25 de Novembro de

1942 aconteceu uma Assembleia Geral Extraordinária na Sociedade Italiana de Rebouças. Foi a única do ano. Acreditamos que tenha sido a reunião que decidiu a mudança de nome para Grêmio Esportivo Paulista, atendendo a exi-

gência do Governo Federal. Participaram dela, com assinatura no livro de presença: Marcello Pedroni, Hermenegildo Gigo, Francisco Martins, Henrique Pedroni, Aurélio David, Oreste Ongaro, Ivo Trevisan, João Zagui, Ivo Naufal, Alfredo Teixeira, Silvio Ongaro e João Vieira. Essa reunião está num livro de presença do clube, que faz parte do acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré.

O Alliança tinha sua sede social na rua Antônio Jorge Chebabi n. 1309, na quadra entre a rua 7 de Setembro e a Praça da República. A sede do Paulista ficava na antiga 6ª. Travessa, depois rua José Maria Miranda, entre a rua 7 de Setembro e a Praça da República, onde hoje é o prédio do Convívio Comercial. Segundo vários testemunhos, as duas entidades estavam exauridas.

Luiz Frutuoso era a principal liderança do Alliança. Francisco Camillo Gaj-Levra era o principal nome do Paulista. O futebol era praticado nos dois clubes. O ping-pong, o cinema semanal e algumas comemorações tradicionais aconteciam na sede do Alliança.

JOSÉ MARIA MATOSINHO

O principal mentor da fusão do Paulista com o Alliança foi José Maria Matosinho. Na época ele era o responsável pelo Cartório de Registro Civil de Sumaré e vereador na Câmara Municipal de Campinas, como representante do distrito de Sumaré, que pertencia àquele município.

Matosinho não encontrou resistência para levar adiante sua ideia de fusão. A animosidade que existia no futebol não era suficiente para barrar o ideal de união dos clubes, principalmente pelo fato de não haver local adequado onde as famílias de Sumaré pudessem se reunir para eventos sociais ou recreativos.

Nos primeiros tempos de Sociedade Italiana seus sócios utilizavam a sede para festas tradicionais, sessões de teatro e cinema. A mesma coisa acontecia com o Alliança. Na época da fu-

são as duas sedes não comportavam adequadamente as famílias da comunidade para os eventos tracionais, como Carnaval e Festas Juninas. Foi tão significativo esse fato que uma das exigências das assembleias realizadas foi a da construção de uma nova sede social, que acabou acontecendo na rua Antônio Jorge Chebabi n. 1309.

Quando se fala de animosidade entre as colônias de imigrantes de Rebouças, principalmente de italianos e portugueses, devemos levar em conta um comentário do Dr. Manoel Affonso de Vasconcelos, um dos presidentes do Recreativo e neto do imigrante português Manoel de Vasconcelos. Segundo ele, existia um corporativismo entre os imigrantes, não uma rivalidade. A princípio, cada colônia interagiu entre si, inclusive nos casamentos. Ainda segundo ele, a escola minimizou essas diferenças culturais, integrando as famílias através de múltiplos casamentos e incentivando a frequência de portugueses e italianos nos dois clubes, tanto no quadro social quanto nos Conselhos e Diretorias.

Uma das dificuldades encontradas por Matosinho foi o lugar onde os interessados pela fusão deveriam se reunir. A sede do Alliança tinha sido fechada porque existia o perigo do teto desabar, a exemplo do famoso Cine Rink de Campinas. A Assembleia do Alliança acabou sendo realizada num grande salão comercial na rua 7 de Setembro - entre as ruas Antônio do Valle Mello e Antônio Jorge Chebabi.

Infelizmente não conseguimos localizar os Livros que registraram as Assembleias que resultaram na fusão das duas sociedades. Os únicos documentos que se dispõe são: uma cópia datilografada da Assembleia, fracionada, e o Livro de Presença da Sociedade Italiana de Rebouças/Grêmio Esportivo Paulista - que fazem parte do Acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré.

FALECIMENTOS

DE 30 DE ABRIL A 04 MAIO DE 2025

DIA 30 DE ABRIL DE 2025

Maria Elisabete Leite da Rocha, 64 anos
Nice Carlota de Araújo, 74 anos
Aderito Vieira Teixeira 94 anos
Nivaldo José dos Santos, 68 anos

DIA 01 DE MAIO DE 2025

Esmir Granja, 79 anos
Nazaré Aparecida dos Santos Souza, 66 anos

DIA 02 DE MAIO DE 2025

Leandro de Souza Coqui, 40 anos
Valdeir Silva, 51 anos
José Rodrigues Pinheiro, 74 anos
José Carlos Juviano dos Santos, 68 anos
Antônio Pereira Duarte, 61 anos
Leonildo de Souza Silva, 43 anos

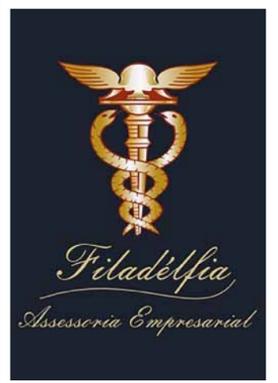
DIA 03 DE MAIO DE 2025

Nilza Bento da Costa, 84 anos
Jairo Roberto Diniz Leite, 51 anos
Cristiani Lopes Pinheiro, 50 anos
Aparecido Conceição Alves, 67 anos
Maria José Bezerra Rosa, 85 anos
Ilda Santana da Silva, 80 anos
Maria Conceição de Oliveira Arruda, 94 anos

DIA 04 DE MAIO DE 2025

Maria Madalena de Souza, 70 anos
Vilma Maria Mendes Botaro S. da Silva, 58 anos
Gogliado Galmacci, 91 anos
Dirceu Rocha, 81 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré



DISCOTHEQUE DO RECREATIVO



O Recreativo teve destaque não só em Sumaré, mas em toda a região, com o futebol, com o ping-pong (hoje tênis de mesa) e também com sua discotheque, na Avenida 7 de Setembro, que atraía jovens de toda a região, em suas noites de final de semana. Foi um projeto arrojado levado a efeito por duas diretorias - de João Moreira Nunes da Silva e Vitor Oscar Santos Souza. A foto mostra o interior dessa famosa Discotheque.

NATALINO NOVELETTO



Natalino Noveletto, um grande empresário sumareense ligado à área têxtil, foi um dos maiores presidentes do Recreativo. Administrou o clube em duas gestões. Saneou as finanças, adquiriu o Bar Paulista, ampliou o conjunto de piscinas e realizou inúmeros melhoramentos na antiga Chácara Ricatto (Conjunto Alliança). Nesses mandatos, o Recreativo foi sua segunda casa. Na foto, Natalino inspeciona uma parte do conjunto de fisioterapia do clube.

RECREATIVO – SEDE DA CHEBABI



Foto da fachada da velha sede social do Recreativo, localizada na Rua Antônio Jorge Chebabi 1309. No lado direito do registro, o prédio do Bar Paulista. O terreno foi adquirido de Eduardo de Vasconcellos e pago nos dois primeiros mandatos do clube - de José Maria Matosinho e Antônio Sanguini. Também foi edificado o prédio nesses dois mandatos.

BOCHA NO RECREATIVO



Quatro sócios do Recreativo exibem seus troféus conquistados em torneios internos organizados pelo clube. O Diretor responsável desse segmento, que organizava os torneios é a pessoa da esquerda da foto: Artimedes Ferreira da Silva, o "Kima". Complementam a fotografia: Alexandre Breda, Hélio Urbano (Tucano) e Santo Cia.

VETERANOS DO RECREATIVO



Memória

Foto do time dos Veteranos, provavelmente da década de 1990, no minicampo do Conjunto social e poliesportivo da Avenida Rebouças. Esse grupo, criado por Ronald de Souza, Lázaro Milan, José de Castro Filho e Pedro Gigo, ainda subsiste até os dias atuais, utilizando a praça de esportes do Conjunto Alliança. Todos os fundadores do grupo já faleceram.

TIME DO ALLIANÇA



Acervo Pró-Memória

Fotografia do time do Alliança, da década de 1940, treinado por Luiz Frutuoso, que está à direita, de pé. A maioria dos jogadores mostrados fez parte da equipe que conquistou o título de campeã distrital de Campinas. O registro foi feito no antigo campo do Alliança, hoje Conjunto Social e Poliesportivo da Avenida Rebouças.

CHÁCARA RICATTO



A Chácara Ricatto foi adquirida pelo Recreativo no mandato de Umberto Didona e paga totalmente no mandato de Renato Ghirardello. Hoje esse local, com quase 2 alqueires, localizado na Vila Menuzzo, abriga o Conjunto Poliesportivo Alliança, como os sócios a alcunharam.

RECREATIVO – CAMPEÃO DE 1955



Em 1955 aconteceu um torneio de futebol que atraiu toda a população do município nos jogos entre 4 equipes: Clube Recreativo Sumaré, Marianos, Gifran e Sociedade Esportiva Nova Veneza. O Recreativo foi declarado campeão depois de uma série de jogos e discussões. A foto retrata a equipe campeã com o grande troféu.

PING-PONG NO RECREATIVO



Três modalidades esportivas sempre tiveram destaque na vida do Alliança/Paulista/Recreativo: futebol de campo, bochas e ping-pong (hoje, tênis de mesa). As equipes de ping-pong foram famosas não só na região, mas também em todo o Estado de São Paulo. A maior relevância foi no tempo do Alliança, mas os quintetos do Recreativo não ficaram atrás. A foto retrata um desses quintetos formado nos anos 1950, que deixou saudades. Era formado por Alécio Milan (Lé), Rodolfo Fortes D'Almeida (Cabidela), Gino Giometti Filho (Gininho), Denis Escalhão (Nê) e Clodoaldo Frutuoso (Dinho).

BOCHA NO RECREATIVO



O bocha, esporte muito praticado em Rebouças/Sumaré em bares da cidade, ganhou relevância no Recreativo depois da inauguração de sua cancha no chamado Plano de Expansão, no início da década de 1970. Esse local passou a conviver com torneios internos entre associados e disputas municipais entre as empresas que participavam dos torneios do Dia do Trabalho, sob a organização da Prefeitura Municipal. A foto mostra os troféus que foram disputados num desses eventos, na década de 1970.

TONY DE ANGELIS NO RECREATIVO

Tony de Angelis, o famoso cantor italo-brasileiro, fez uma apresentação memorável na sede do Recreativo da Avenida Rebouças, no ano de 2001. A foto registra um momento desse show. Tony veio para o Brasil em 1964, iniciando seu ciclo de apresentações nos programas da Jovem Guarda.



JOGO ALLIANÇA X AMERICANA



Foto do placar de um jogo de futebol realizado entre o Clube Recreativo e Esportivo Alliança e um time de Americana, provavelmente no final da década de 1930. Esse placar foi patrocinado por uma antiga empresa de cigarros chamada Sudan. O local era o antigo campo do Alliança, hoje conjunto social e poliesportivo da Avenida Rebouças.

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

RECREATIVO - 75 ANOS

A fundação do Clube Recreativo Sumaré (2ª parte)

Assembleia do Alliança

Os entendimentos iniciais mantidos com as duas diretorias estabeleceram que cada sociedade deveria realizar uma Assembleia Geral, com a finalidade de discutir e, se fosse o caso, aprovar a fusão.

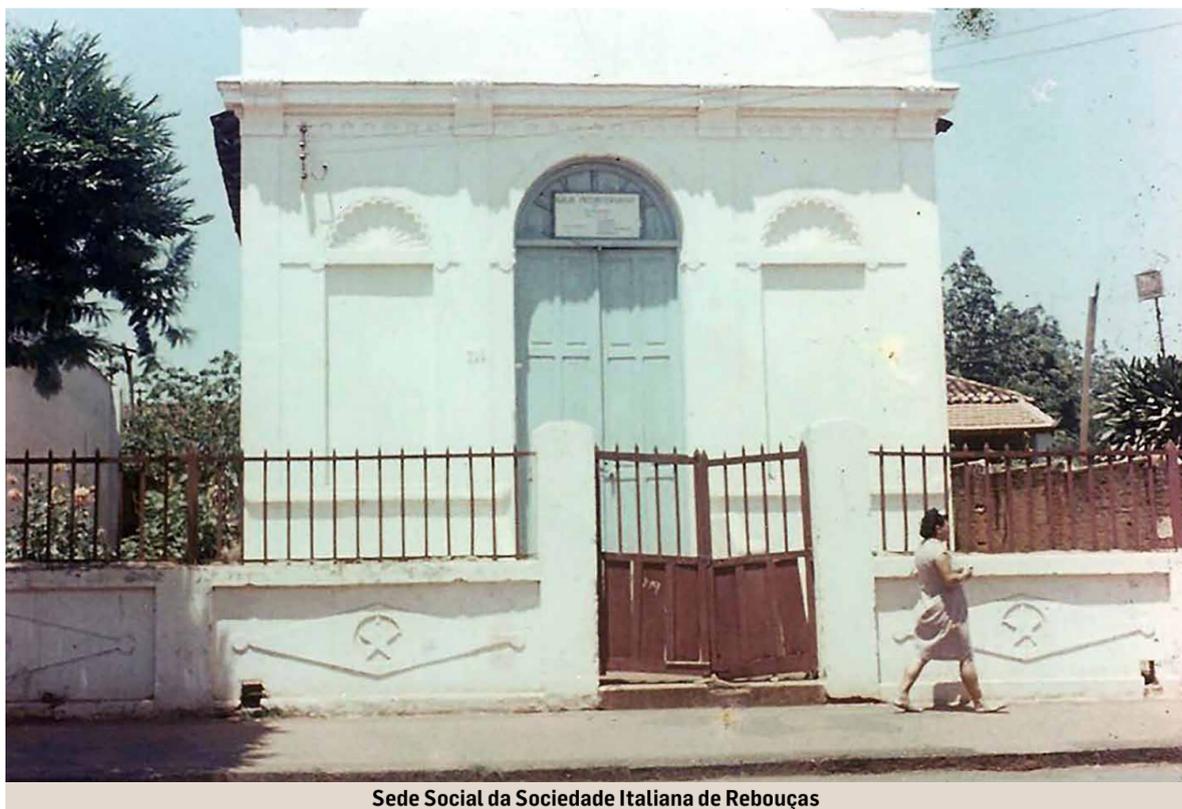
No dia 8 de fevereiro de 1950 aconteceu a Assembleia Geral Extraordinária do Alliança, com a presença de 64 pessoas. Foi presidida por Antônio Sanguini e secretariada por João Rubens Gigo. Entre os presentes, 4 pessoas votaram contra a fusão, uma pessoa se absteve e as demais aprovaram. No final, foi tirado um resumo das discussões: seria construída uma nova sede social; haveria uma união total de patrimônios; os nomes Paulista e Alliança não poderiam mais ser utilizados; as comissões criadas teriam número equivalente de representantes.

As 64 pessoas do Alliança que votaram pela fusão foram estas: Eduardo Foffano, Thomaz Didona, Josias Pereira de Souza, Clodoaldo Frutuoso, Ludovico Scrocca, Hector Menuzzo, José Zagui, José Consulin, Benevenuto Sturaro, Hermenegildo Gigo, Carlos França, Norberto Raposeiro, Sebastião Raposeiro Junior, José Domingos Escalhão, Oreste Ongaro, Sebastião Humberto Bazan, Turíbio Espiridião da Silva, João Consulin, Luiz Lorençatto, Antônio Sanguini, Rodolfo Zagui, João Roberto de Souza, Eduardo de Vasconcellos, Alair de Souza, Honorino Fabbri, Ivo Naufal Gantuz, Emílio de Azevedo Graupner, José de Vasconcellos, Leandro Franceschini, Eugênio Graupner, Ronald de Souza, Guerino Gigo, Plínio Giometti, Vicente Salvucci, Acílio Carrion, Alfredo Teixeira, Rafael Coral, Juvenal de Vasconcellos, Euclides Miranda, Natalino Giometti, Francisco F. de Arruda Roza, Danuncio Menuzzo, Francisco Barijan, Wilson Menuzzo, Sebastião Rocha, Natalino Noveletto, Valdemar Festa, Geraldo Rohwedder, José Bazan, João Bufarah, Mário França, Umberto Didona, José Salgado, Antonio Gigo, Walter Miranda, Antônio Rohwedder, Orestes Silveira Rosa, Rubens Miranda, Armando de Vasconcellos, Dorival Gomes Barroca, Odair Francisco Escalhão, Erotides Pereira de Camargo, Geraldo Moacir Bordon e João Francisco Yanssen. Francisco F. de Arruda Roza retirou-se da Assembleia antes do pe-



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Sede do Alliança - Foto da equipe de Ping-Pong com o presidente Honorino Fabbri



Sede Social da Sociedade Italiana de Rebouças

ríodo de votação, mas era favorável à fusão, pelo fato de assim votar na Assembleia do Paulista. Votaram contra a fusão: Euclides Miranda, Walter Miranda, Rubens Miranda e Mário França.

Luiz Frutuoso, o homem forte do Alliança, não participou da Assembleia. Ele viria a falecer no dia 10 de outubro desse ano, com 54

anos de idade. Acreditamos que se estivesse presente votaria a favor, acompanhando a opinião de seu filho Clodoaldo.

ASSEMBLEIA DO PAULISTA

Não dispomos de uma Ata da Assembleia do Paulista. O único documento existente na Associação Pró-Memória é um Livro de Presença, iniciado em

1934. No dia 2 de Fevereiro de 1950 aconteceu uma Assembleia Geral Extraordinária, com a presença e manifestação de 26 associados. Com toda a certeza tal Assembleia referiu-se à fusão, porque adiante do nome das pessoas participantes existe um SIM ou NÃO, com certeza referente à fusão com o Alliança. O único não é de

Francisco Camillo Gaj-Levra, que nunca escondeu sua animosidade contra o Alliança.

Os demais presentes, que optaram pelo SIM, e que conseguimos identificar pela assinatura aposta no Livro são: Henrique Pedroni, Hermenegildo Gigo, Marcello Pedroni, Hector Menuzzo, Lázaro Milan, Pedro Gigo, Norberto Ra-

poseiro, João Rubens Gigo, Thomaz Didona, Antônio Gigo, José Maria Matosinho, Antônio Sanguini, Natale Giometti, Clodoaldo Frutuoso, Thomaz Pedroni, Wilson Menuzzo, Plínio Giometti, Antônio Luiz Bazan, Francisco F. Arruda Roza, Danuncio Menuzzo, Oreste Ongaro, Umberto Didona e Eduardo Foffano. Não conseguimos identificar duas assinaturas.

A CRIAÇÃO OFICIAL DO CLUBE RECREATIVO SUMARÉ

No dia 13 de março de 1950 aconteceu a fundação oficial do Clube Recreativo Sumaré - e não 13 de maio de 1950, como consta no atual e nos antigos Estatutos da agremiação, bem como em diversos livros de História de Sumaré. Ela aconteceu na sede provisória do Alliança, na rua 7 de Setembro n. 157, em Assembleia Geral dos dois clubes, que ratificaram a fusão. José Maria Matosinho, o idealizador do movimento, assinou a ata final na qualidade de Presidente da Junta Governativa, juntamente com João Rubens Gigo (Secretário) e Henrique Pedroni (Tesoureiro).

As condições para a fusão, aprovadas pelos presentes, foram as seguintes: 1) construção de uma nova sede social; 2) união total dos patrimônios; 3) nova denominação, que não constaria o nome de Alliança, nem de Paulista.

Os sócios presentes, que assinaram a Ata de Fundação foram: Alfredo Marques Pereira, Erotides Pereira de Camargo, Mário França, Turíbio Espiridião da Silva, Eduardo de Vasconcellos, Carlos França, Acílio Carrion, Marcello Pedroni, Thomaz Didona, Henrique Pedroni, Thomaz Pedroni, Vicente Salvucci, Antônio Sanguini, Sidney Foffano, Ronald de Souza, Antonio Gigo, Aristides Ongaro, Pedro Gigo, Josias Pereira de Souza, Rafael Coral, Plínio Giometti, Hermenegildo Gigo, Rodolfo de Almeida e Silva, Natalino Giometti, Adolfo Menuzzo, Alberto Parmeggiani, Benevenuto Sturaro, Norberto Raposeiro, Sebastião Raposeiro Jr., João Roberto de Souza, Pedro Consulin, Douglas Carlton, Antônio Carnevale, Ivo Naufal, Hector Menuzzo, Antônio Consulin, Luiz Cestari, José Domingos Escalhão, Francisco Barijan, Américo Menuzzo, Orasil Pereira de Camargo, Antônio Rohwedder, Antônio Blumer Filho, Guerino Gigo, Denis Antônio Escalhão, João Rubens Gigo e José Domingos Nascimento. Mário França, que havia votado contrariamente à fusão na Assembleia do Alliança, votou favoravelmente na Assembleia que criou o Recreativo.

As assembleias que se sucederam foram, oficialmente, do Clube Recreativo Sumaré. Na primeira foi eleito o seu presidente: José Maria Matosinho. A segunda diretoria eleita, com Antônio Sanguini na presidência, inaugurou a sonhada sede social na rua Antônio Jorge Chebabi nº 1309.

